

LICHIA

A lichia (*Litchi chinensis* Sonn.), originária da China, é considerada como a rainha das frutas pelo seu sabor e aroma delicados, além do aspecto atraente. Quanto à botânica, pertence à família Sapindaceae, que tem representantes importantes no Brasil, como o guaraná (*Paulinia cupana*) e a pitomba (*Talisia esculenta*). A planta atinge 10 a 12 metros de altura e tem tendência a desenvolver ramos direcionados para o solo. O sistema de propagação da cultura utiliza o processo da mergulhia aérea (alporquia), de ramos que já entraram em produção; caso contrário, as novas plantas demoram de 6 a 10 anos para início de frutificação. A inflorescência é em panícula, produzida em ramo do ano e composta de centenas de pequenas flores brancas. Normalmente, a florada começa em fins do inverno a início da primavera, induzida por condições ambientais, como estresse hídrico e/ou baixas temperaturas. Tem como característica produção alternante e dependente do número de flores funcionalmente masculinas por panícula, uma vez que, nesta espécie, ocorrem três tipos de flores, na mesma panícula ou na mesma planta (Flor tipo I: funcionalmente masculina; Flor tipo II: funcionalmente feminina; Flor tipo III: funcionalmente masculina). O fruto é uma drupa de forma e tamanho variáveis, de coloração vermelha. Pode ocorrer aborto de sementes, as chamadas “língua-de-galinha”, o que não diminui muito o tamanho dos frutos, que passam a ser preferidos por apresentarem maior porcentagem de polpa; esta característica é dependente da variedade. No Brasil, as mais plantadas são a ‘Bengal’ e ‘Brewster’, com formação recente de pomares de novas variedades introduzidas com aspecto mais interessante ao mercado. A cultura, atualmente, está concentrada no Estado de São Paulo, sul de Minas Gerais e norte do Paraná, onde a colheita se dá, comumente, de fins de outubro a início de fevereiro, sendo que, na safra 2004-2005, foram comercializadas, na CEAGESP, 530.286 caixetas de 3,50 kg, a um preço médio de R\$ 22,66.

Antonio Baldo Geraldo Martins
Engenheiro Agrônomo, Dr.
FCAV/Unesp, Jaboticabal-SP
baldo@fcav.unesp.br